

OPERAÇÃO SEMANA SANTA (20/02/2018)

Controle oficial da fraude por substituição de espécie de pescado pelo DNA

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA)

Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Dando Continuidade ao Subprograma de controle oficial da fraude por substituição de espécies de pescado por análise de DNA para o ano de 2018, foi realizado no dia 20/02/2018 a coleta nacional de amostras de produtos da pesca e aquicultura no mercado varejista em 12 estados e no Distrito Federal, contando com a participação de mais de 50 Auditores Fiscais Federais Agropecuários e Agentes de Inspeção do Ministério da Agricultura.

Além do Distrito Federal, foram realizadas ações de coleta nos estados de Alagoas, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. Entre estes, 4 estados (AL, MT, PE e TO) participaram das coletas desta operação, que ocorre desde 2015, pela primeira vez.

Outro diferencial da Operação Semana Santa em 2018 foi que além da coleta de amostras em pescados fabricados em estabelecimentos inspecionados pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) e produtos importados, foram incluídas coletas de amostras de produtos inspecionados pelos Serviços de Inspeção Estadual (SIE) ou Serviços de Inspeção Municipal (SIM). O objetivo destas coletas é fazer um levantamento sobre a ocorrência de substituições de pescado expostos à venda aos consumidores brasileiros. No dia da Operação Semana Santa 2018, foram coletadas 140 amostras de pescado, sendo que 56,4% das amostras foram produzidas por estabelecimentos nacionais sob Inspeção Federal (SIF), 27,1% foram produzidas em estabelecimentos sob Inspeção Estadual (SIE), 15,7% produzidas em estabelecimentos estrangeiros e 0,7% em estabelecimentos sob Inspeção Municipal (SIM), conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Amostras coletadas na Operação Semana Santa 2018 segundo o nível de inspeção dos produtos, fevereiro de 2018.

Tipo de Inspeção	Nº de amostras	%
Inspeção Federal – Estabelecimento Nacional (SIF)	79	56,4
Inspeção Estadual (SIE)	38	27,1
Inspeção Federal – Estabelecimento Estrangeiro	22	15,7
Inspeção Municipal (SIM)	1	0,7

Total	140	-
--------------	-----	---

Os resultados das amostras foram processados no Laboratório Nacional Agropecuário localizado em Goiânia, Goiás (LANAGRO-GO) e foram finalizados em 23/03/2018, obtendo-se 133 resultados laboratoriais (95%). As demais amostras (7) apresentaram resultados inconclusivos ou a amostra foi considerada inviável para realização da análise.

- **Produtos sob Inspeção Federal (SIF) e de Estabelecimentos Estrangeiros**

Foram analisadas 77 amostras produzidas por estabelecimentos sob Inspeção Federal (SIF) e 20 amostras produzidas por estabelecimentos estrangeiros.

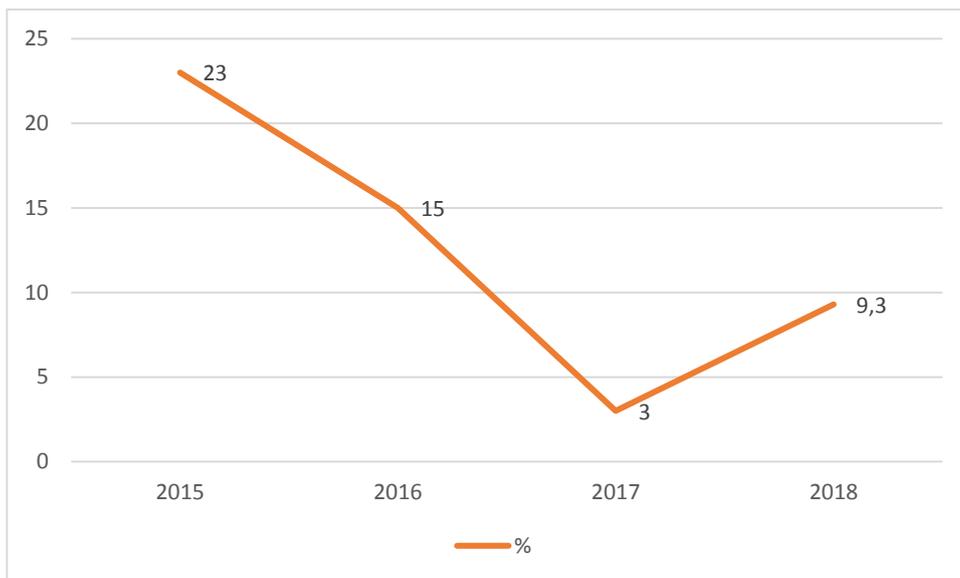
Observa-se, pela Tabela 2, que as amostras de produtos originárias de estabelecimentos sob SIF e de estabelecimentos estrangeiros apresentaram 9,3% de não conformidade, isto é, a espécie declarada no rótulo não condizia com a constatada no exame de DNA.

Tabela 2. Percentual de não conformidade encontrada em amostras da Operação Semana Santa 2018, Estabelecimentos estrangeiros e SIF. Fevereiro de 2018.

ORIGEM DO PRODUTO	CONFORME	NÃO CONFORME	TOTAL	% NÃO CONFORMIDADE
IMPORTADOS	20	0	20	0
SIF	67	9	77	11,7
TOTAL	87	9	97	9,3

No Gráfico 1 verifica-se a evolução das não conformidades observadas nas Operações Semana Santa, desde 2015 até o presente. Percebe-se que em 2018 houve um aumento das não conformidades em 9,3% (9/97) quando comparado à 2017 que foi 3% (5/150). Porém, ainda abaixo dos índices observados nos anos iniciais da operação, onde foi observado 23% de não conformidade em 2015 (55/237) e 15% em 2016 (23/149). Isto nos mostra a importância do constante monitoramento para o combate às fraudes econômicas.

Gráfico 1. Percentual de não conformidade verificada nas Operações Semana Santa, 2015 a 2018, em produtos inspecionados pelo Serviço de Inspeção Federal e produtos importados.



As 77 amostras analisadas de produtos nacionais (SIF) foram referentes a 34 empresas brasileiras sob SIF, sendo que sete empresas apresentaram resultados de análise em desacordo com a espécie declarada no rótulo. Destas sete empresas, três são reincidentes nesse tipo fraude, sendo que uma das empresas teve o número de registro no SIF cancelado em 11 de setembro de 2017.

Como parte do processo administrativo, as empresas serão notificadas do resultado obtido bem como serão adotadas ações fiscais tanto em relação a destinação dos lotes de produtos implicados como imposição de medidas cautelares junto às empresas produtoras, de forma a resguardar a saúde do consumidor. Considerando o direito ao contraditório as empresas ainda poderão solicitar análise oficial da amostra de contraprova.

Tabela 3. Amostras não conformes identificadas na Operação Semana Santa 2018. Estabelecimentos sob Inspeção Federal. Fevereiro de 2018.

PRODUTO	SUBSTITUIÇÃO OBSERVADA	Nº DE AMOSTRAS NÃO CONFORMES
FILÉ DE PEIXE CONGELADO ROBALO	ROBALO POR PESCADA CAMBUCU	1
FILÉ DE PEIXE CONGELADO SURUBIM	SURUBIM POR BAGRE	1
PEIXE CONGELADO - PESCADA AMARELA	PESCADA AMARELA POR PESCADA CAMBUCU	1
PEIXE CONGELADO ESPALMADO COM PELE (MARIA LUIZA)	MARIA-LUÍZA POR ABRÓTEA	1
FILÉ DE PEIXE CONGELADO - PESCADA CAMBUCU	PESCADA CAMBUCU POR PESCADA DENTÃO	1

SARDINHA	SARDINHA POR SARDINHA-LAJE	1
PEIXE CONGELADO FILÉ ESPALMADO DE SARDINHA	SARDINHA POR SARDINHA-LAJE	1
PESCADA BRANCA / FILÉ	PESCADA BRANCA POR OUTRA PESCADA (PESCADA NEGRA)	1
POSTA DE CAVALA BRANCA	CAVALA-BRANCA POR CAVALA-VERDADEIRA	1

As 20 amostras analisadas de produtos importados pertenciam a 14 empresas estrangeiras, sendo que todas apresentaram resultados conformes.

De um modo geral as coletas são direcionadas a produtos que são mais implicados nas fraudes por substituição de espécies, principalmente espécies de maior valor comercial, que são substituídos por outras mais baratas em suas embalagens.

De acordo com as amostras coletadas nesta operação, as substituições ocorreram em embalagens de SARDINHA substituídas por SARDINHA LAGE; PESCADA AMARELA, PESCADA-BRANCA E ROBALO substituídos por PESCADA CAMBUCU OU OUTRA PESCADA; PESCADA CAMBUCU substituída por PESCADA-DENTÃO; MARIA-LUÍZA substituída por ABRÓTEA; CAVALA-BRANCA substituída por CAVALA-VERDADEIRA; e SURUBIM substituído por BAGRE.

Entendemos que a redução dos índices de fraudes por substituição de espécies deve-se ao trabalho contínuo de intensificação das coletas tanto em produtos nacionais quanto nos importados, trabalho este realizado em operações de comércio e nas rotinas de inspeção e reinspeção de produtos nos locais de processamento e armazenagem, bem como às ações de fiscalização decorrentes das violações evidenciadas, com a implantação de rigorosas medidas cautelares junto às empresas nacionais e do Regime de Alerta de Importação para empresas fraudadoras internacionais.

- **Produtos de estabelecimentos sob Inspeção Estadual ou Municipal**

Foram analisados 36 produtos inspecionados pelos Serviços de Inspeção Estadual (SIE) e Municipal (SIM), sendo que 20 (55,6%) estavam não conformes conforme Tabela 4.

Tabela 4. Percentual de não conformidade encontrada em amostras da Operação Semana Santa 2018, estabelecimentos SIE e SIM. Fevereiro de 2018.

ORIGEM DO PRODUTO	CONFORME	NÃO CONFORME	TOTAL	% NÃO CONFORMIDADE
Serviço de Inspeção Estadual - SIE	16	19	35	54,3
Serviço de Inspeção Municipal - SIM	0	1	1	100,0
Total	16	20	36	55,6

A distribuição das amostras inspecionadas pelo SIE e SIM segundo UF do estabelecimento está representada no Gráfico 2. Os principais estados onde foram identificadas não conformidades nas amostras foram Santa Catarina (9), Rio de Janeiro (3) e Distrito Federal (3).

Gráfico 2. Resultados das amostras de produtos coletadas no comércio varejista para pesquisa de espécies de pescado por DNA, produtos inspecionados pelo SIE e SIM. Fevereiro de 2018.

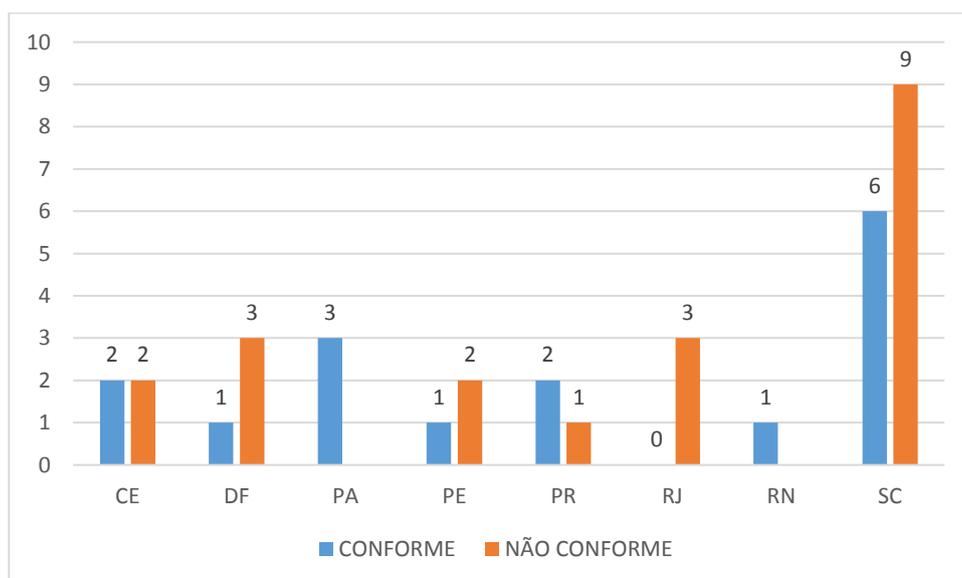


Tabela 5. Percentual de não conformidade, segundo Serviço de Inspeção Estadual (SIE) ou Municipal (SIM). Operação Semana Santa, fevereiro de 2018

SERVIÇO DE INSPEÇÃO	CONFORME	NÃO CONFORME	Total	% NÃO CONFORMIDADE
SIE - CE	2	2	4	50,0
SIE - DF	1	3	4	75,0
SIE - PA	3	0	3	0,0
SIE - PE	1	2	3	66,7
SIE - PR	2	1	3	33,3
SIE - RJ	0	3	3	100,0

SIE - RN	1	0	1	0,0
SIE -SC	6	8	14	57,1
SIM TUBARÃO-SC	0	1	1	100,0
Total	16	20	36	55,6

As 36 amostras analisadas pertenciam a 20 empresas diferentes, sendo que 13 empresas apresentaram resultados de análise em desacordo com a espécie declarada no rótulo. Os produtos que apresentaram substituição de espécie estão descritos na Tabela 6 abaixo:

Tabela 6. Amostras não conformes identificadas na Operação Semana Santa 2018. Estabelecimentos sob Inspeção Estadual ou Municipal. Fevereiro de 2018.

UF	PRODUTO	SUBSTITUIÇÃO	AMOSTRAS NÃO CONFORME
CE	FILE DE PESCADA BRANCA	PESCADA BRANCA POR PESCADA CAMBUCU	1
	SARDINHA	SARDINHA POR SARDINHA-LAJE	1
DF	FILE DE PEIXE CONGELADO - LINGUADO	LINGUADO POR PANGASIUS	1
	FILE DE PEIXE CONGELADO - ROBALO	ROBALO POR PESCADA	1
	FILE DE PEIXE CONGELADO - SURUBIM	SURUBIM POR BAGRE	1
PE	SURUBIM	SURUBIM POR BAGRE	1
	BACALHAU SALGADO RESFRIADO (GADUS MORHUA)	BACALHAU POR POLACA DO ALASCA	1
PR	FILE DE MERLUZA CONGELADO	MERLUZA POR ABRÓTEA	1
RJ	CORVINA POSTA	CORVINA POR CASTANHA	1
	FILE PESCADINHA ESPALMADA	PESCADINHA POR CASTANHA	1
	FILE SARDINHA ESPALMADO 1KG	SARDINHA POR CAVALINHA	1
SC	FILE DE PEIXE CONGELADO LINGUADO (PARALICHTHYS SPP)	LINGUADO POR ALABOTE DENTE-CURVO	1
	FILE DE PEIXE CONGELADO LINGUADO M (PARALICHTYS SPP)	LINGUADO POR ALABOTE DENTE-CURVO	1
	FILE DE PEIXE CONGELADO PESCADA	PESCADA POR CASCUDINHO DO MAR	1
	FILE DE PEIXE CONGELADO PESCADINHA	PESCADINHA POR GORDINHO	1
	FILE DE PEIXE CONGELADO - PESCADA	PESCADA POR POLACA DO ALASCA	1

FILÉ DE PEIXE CONGELADO LINGUADO	LINGUADO POR ALABOTE DENTE-CURVO	1
PEIXE CONGELADO - PESCADA ESPALMADA	PESCADA POR PESCADINHA	1
ESPALMADO DE PESCADA	PESCADA POR ABRÓTEA	1
PEIXE CONGELADO - FILÉ DE PESCADA	PESCADA POR PEIXE-ESPADA	1

O Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), representando o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) como Instância Central e Superior do Sistema Brasileiro de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) informará os serviços de inspeção estaduais e municipais sobre os resultados deste levantamento para a adoção das medidas cabíveis.